

ALTERNATIVAS CONSIDERADAS

1. ALTERNATIVAS AO PROJETO

1.1. ALTERNATIVAS DE PROCESSOS TECNOLÓGICOS

Ao nível dos processos tecnológicos, tendo como base o plano de exploração projetado (e exposto no Plano de Pedreira), o projeto de licenciamento da Pedreira “Barroco do Ouro nº3” já considera as melhores práticas e métodos existentes, em termos de produção.

O corte do granito será efetuado não só com recurso a explosivos (tal como procedimento tradicional ao nível da extração de granito) mas também por via de máquinas que utilizam ferramentas diamantadas, de última geração, o que implica uma maior eficiência em termos de tempos, consumos e emissões.

As ferramentas funcionam por via húmida o que permite, à partida, uma redução dos impactes na fonte.

A maquinaria móvel e fixa é também a mais adequada para a dimensão da pedreira e para o processo produtivo, não existindo no mercado alternativas viáveis a considerar.

As medidas a cumprir em termos de extração contemplam assim os equipamentos e técnicas existentes, que são necessários e suficientes a uma pedreira com a tipologia e as dimensões da área total da Pedreira “Barroco do Ouro nº3” ao qual se refere este projeto.

1.2. ALTERNATIVAS DE LOCALIZAÇÃO E TRANSPORTES

A localização de uma indústria extrativa está, desde o seu início, condicionada por diversos fatores, relacionados principalmente com a potencial existência de matéria-prima.

De um modo geral as matérias minerais são recursos que apresentam uma localização fixa e imóvel, e independente da vontade humana.

Nesta tipologia de projetos é a localização da matéria-prima que define a implantação das unidades de extração, ao contrário de outros projetos industriais cuja implantação poderá depender de outros fatores como acessibilidades ou disponibilidade de mão-de-obra, para a viabilidade económica do mesmo.

As jazidas minerais não são móveis, estando as empresas exploradoras condicionadas à existência/presença do recurso geológico naquele determinado local o que não permite, desde logo, considerar alternativas ao local de extração.

Não sendo exequível o estudo de alternativas ao local de extração, não será possível eliminar os fatores de degradação biofísica na fonte, apenas minimizar os conflitos originados por esta atividade ao longo da vida útil.

Tratando-se este projeto de licenciamento de uma pedreira em terrenos virgens, onde existe granito com qualidade e em quantidade para ser explorado, inserido num núcleo de exploração ativo, e considerando que foi possível ao proponente adquirir os terrenos ou contratualizar a exploração, as questões relacionadas com uma localização alternativa deverão, por este motivo ser relativizadas.

É de maior interesse a exploração deste recurso, tendo em vista a sua importância, do ponto de vista económico (com manutenção do emprego existente), e criação de mais 4 postos de trabalho diretos e desenvolvimento de indústrias a montante e a jusante.

Assim, a localização estratégica da pedreira na área de extração do granito de Pinhel, bem como a criação de riqueza e expansão do atual mercado constituem as principais razões que justificam a opção de licenciamento da área desta pedreira, dentro da estratégia futura da empresa.

Ao nível das vias de comunicação, verifica-se a existência de uma rede viária consolidada, de construção recente e que contempla alternativas para os acessos, evitando a circulação dentro das populações. Neste sentido a localização do projeto é bastante favorável no que respeita quer aos acessos quer à expedição de materiais.

Face aos elementos apresentados, *não serão apresentadas outras alternativas de localização neste EIA.*

1.3. ALTERNATIVAS DE CARIZ AMBIENTAL

As alternativas/opções de cariz ambiental de uma pedreira estão usualmente associadas às sugestões avançadas no Plano de Pedreira, e no caso concreto, no Estudo de Ambiental.

Neste caso concreto, a área de estudo está inserida num núcleo extrativo cuja situação de referência tem carácter industrial, sem conflitos no que se refere aos Instrumentos de Gestão do Território.

O Plano de Pedreira elaborado, propõe desde logo medidas de minimização, indicando para a pedreira uma exploração faseada, com a proposta também faseada das medidas de recuperação passíveis de execução ao longo da sua vida útil.

No sentido de considerar uma gestão sustentável, durante a exploração, deverão ser assumidas algumas medidas de minimização e a monitorização de alguns aspetos que permitam o melhor enquadramento com questões como a correta gestão de resíduos, de emissões, e enquadramento paisagístico.